

Dossiê de leitura

The Art and Science of Prediction

Superforecasting | Philip E. Tetlock e Dan Gardner | 2015

Material autoral de estudo. Condição da análise: A1 - metadados, referência bibliográfica e fontes editoriais; não equivale a leitura integral da edição.

1. IDENTIFICAÇÃO, EDIÇÃO E CONDIÇÕES

TETLOCK, Philip E.; GARDNER, Dan. Superforecasting: The Art and Science of Prediction. New York: Crown, 2015.

2. CONTEXTO E POSIÇÃO

Registro preparatório de biblioteca. A edição efetivamente utilizada ainda depende de confirmação da autora.

3. PROBLEMA CENTRAL

Previsões melhoram quando hipóteses são decompostas, probabilidades são explicitadas e crenças são atualizadas diante de novas evidências.

4. ARQUITETURA INTELECTUAL

Com base em torneios de previsão e no Good Judgment Project, os autores mostram que desempenho preditivo pode melhorar por meio de decomposição de problemas, uso de probabilidades, combinação de visões, atualização frequente e avaliação contínua da calibração.

5. ELEMENTOS IRREDUTÍVEIS

• Previsões úteis exigem perguntas específicas, prazo e critério de resolução.
• Problemas grandes podem ser decompostos em questões menores e estimáveis.
• Bons previsores atualizam gradualmente suas crenças quando chegam novas evidências.
• Calibração deve ser medida ao longo de muitas previsões, não inferida de um acerto isolado.

6. QUESTÕES ENFRENTADAS E ABERTAS

• Que evidência concreta faria você mudar de ideia - e em quanto?
• Sua previsão tem prazo e critério de verificação?
• Você está avaliando o método ou apenas celebrando um acerto?

7. SUSTENTAÇÃO E FORÇA RELATIVA

Força ainda não avaliável de modo integral nesta versão A1. A ficha reconstrói temas e aplicações a partir de metadados e fontes editoriais identificadas.

8. NÚCLEO DE RETENÇÃO

Previsões melhoram quando hipóteses são decompostas, probabilidades são explicitadas e crenças são atualizadas diante de novas evidências.

9. CONEXÕES JUSTIFICADAS

Thinking, Fast and Slow, Noise, The Scout Mindset, Planejamento, Gestão de risco

10. APLICAÇÕES E LIMITES

Troque certezas vagas por probabilidades registradas, defina sinais de revisão e acompanhe calibração e resolução ao longo do tempo. Separe a qualidade do processo do resultado de uma única previsão. Os

métodos funcionam melhor em perguntas verificáveis, com horizonte e resolução definidos. Não eliminam incerteza radical, eventos singulares ou mudanças de regime; desempenho em torneios não se transfere automaticamente para toda decisão estratégica.

11. CRÍTICAS, TENSÕES E DIÁLOGO

Os métodos funcionam melhor em perguntas verificáveis, com horizonte e resolução definidos. Não eliminam incerteza radical, eventos singulares ou mudanças de regime; desempenho em torneios não se transfere automaticamente para toda decisão estratégica.

12. FONTES

https://www.penguinrandomhouse.com/books/227815/superforecasting-by-philip-e-tetlock-and-dan-gardner/